

A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NO BRASIL, CANTADO PELAS ESCOLAS DE SAMBA NOS SAMBAS-ENREDO

Jose Ari Nogueira Lima

Sou agente socioeducativo do Novo DEGASE, sou negro e também músico. Juntando as minhas habilidades, achei que seria fácil escrever o texto de finalização do curso da NEAB.

Não foi fácil, talvez se fosse uma música seria mais tranquilo.

Depois de várias tentativas fechei uma ideia: igual a uma sinopse de enredo de uma escola de samba. Assim seria o texto. Separei trechos de sambas enredo e com eles resolvi refletir sobre as questões levantadas durante o curso .

Os nossos antepassados africanos, que vieram sequestrados para o BRASIL, tiveram várias formas de expressar seus sentimentos de revolta, anseios , dificuldades, alegrias ...

A música, em especial o samba foi uma dessas expressões . O samba em seu início morava nos morros , desceu o asfalto e conquistou o mundo com sua riqueza de ritmo e letra .

“ O IMPÉRIO DECADENTE, MUITO RICO E INCOERENTE
ERA FIDALGUIA E POR ISSO QUE SURGEM
SURGEM OS TAMBORINS, VEM EMOÇÃO
A BATERIA VEM , NO PIQUE DA CANÇÃO”

(Samba-enredo da MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL, Carnaval 1989 ,
Niltinho tristeza, Preto joia, Vicentinho e Jurandir)

Quando os negros vieram para o Brasil de forma altamente arbitrária e inaceitável (foram sequestrados de forma vil, tolhidos de seus direitos pois em África eram reis, príncipes), cidadãos que vieram nos navios negreiros remetidos a condição de escravizados.

Seção Treinel

“ILU AYÊ ILU AYÊ ODARA
NEGO CANTAVA NA NAÇÃO NAGO
DEPOIS CHOROU LAMENTO DE SENSALA
TÃO LONGE ESTAVA DE SEU ILU AYÊ “

(Samba-enredo da PORTELA,1972. Autores Cabana e Norival Reis)

Da África trouxeram a sua rica cultura para cá e aos poucos foi sendo absorvida e viciosamente contaminada pelas pessoas ao longo dos tempos. Com seus cânticos de capoeira e jongo sempre nos intervalos de seus trabalho.

“O NEGRO SAMBA. NEGRO JOGA CAPOEIRA
ELE É O REI NA VERDE E ROSA DA MANGUEIRA.”

(Samba-enredo da ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA, 1988.
Hélio Turco, Jurandir e Alvinho)

Trabalho que de natureza e condição nunca aceita, de escravos . Após vários anos de luta e resistência, os negros conseguiram a liberdade , porém sem condições de serem inseridos na sociedade . Não tinham acesso à escola e o trabalho que lhes eram oferecidos eram os mais simples, braçais . Haja vista a dívida social que o Brasil possui com a população negra e na sua enorme maioria pobre .

“Ô, Ô , Ô Ô NEGA MINA
ANASTÁCIA NÃO SE DEIXOU ESCRAVIZAR.
Ô Ô , CLEMENTINA
O PAGODE É O PARTIDO POPULAR”
(Samba-enredo KIZOMBA, 1988
(MARTINHO DA VILA)

E a música era a forma de expressarem suas alegrias , tristezas , insatisfações. O samba é a grande expressão do negro na música brasileira . Que foi perseguido como as religiões afrodescendentes por conta do racismo existente no país .

“ Macumba “, um nome pejorativo para várias religiões africanas. Da mesma forma o “ Samba “ , música de vagabundo, de preto . Se encontrassem um negro com instrumentos de percussão na rua era preso.

Mas o tempo foi passando e, apesar de todas as injustiças , o Samba foi passado de geração para geração e conseguiu sobreviver . E hoje tem com advento do carnaval seu apogeu.

“E PASSO A PASSO NO COMPASSO
O SAMBA CRESCEU
NA CANDELÁRIA CONSTRUIU SEU APOGEU”

(Samba-enredo do IMPÉRIO SERRANO, 1982. Autores Beto Sem Braço e Aluísio Machado)

Seção Treinel

É reconhecido internacionalmente como uma forma de cultura. E movimenta milhões e milhões , e posso afirmar que ele não está mais tão negro como era no passado.

“SUPER ESCOLA DE SAMBA S/A
SUPER ALEGORIA
ESCONDENDO GENTE BAMBA
QUE COVARDIA ...”

(Samba-enredo do IMPÉRIO SERRANO, 1982. Autores Beto Sem Braço e Aluísio Machado)

A Nação reconhece a dívida que possui com negro e tenta amenizar com leis , sistemas de cotas raciais...

E hoje, o preço quem mais está pagando é sem dúvida a nossa juventude negra e pobre que lota os presídios e as instituições para menores no nosso caso o DEGASE .

“ Pergunte ao criador ,
Pergunte ao criador,
Quem pintou essa aquarela.
Livre do açoite na senzala,
Preso na miséria da favela.”

(Samba-enredo da MANGUEIRA, 1988. Hélio Turco, Jurandir e Alvinho)

Eu espero estar vivo para presenciar um BRASIL com menos desigualdade .
Sem racismo ou qualquer forma de preconceito .
Somos todos seres HUMANOS .

“SONHEI ,
QUE ESTAVA SONHANDO UM SONHO SONHADO
UM SONHO DE UM SONHO MAGNETIZADO.
AS MENTES ABERTAS”

(Samba- enredo da UNIDOS DE VILA IZABEL, ano 1980.
Autor Martinho da Vila)